

0709/79

« R E C O R T E »
Apartado 2571
1114 Lisboa Codex
Telef. 54 43 01

EXPRESSO

Lisboa

25 ABR. 1979

NOTÍCIAS da AMADORA
Amadora

BARCA NOVA
Figueira da Foz

POVEIRO (O)
Vóvoa do Varzim

COMARCA de ARGANIL
(A) Arganil

Institutos sup. engs

6 prorr

14

OPINIÃO

Defesa ²⁰¹ dos Institutos Superiores de Engenharia

RESPOSTA ao eng. Corte Real acerca do artigo insultuoso, baseando-se nas anomalias que persistem na função pública para pôr em causa os profissionais de engenharia oriundos dos Institutos Superiores de Engenharia, antigos Institutos Industriais.

Do artigo do eng. Corte Real podemos inferir que toda, senão a maior parte do seu conteúdo, infirma por desconhecimento propositado dos currículos e anos de escolaridade dos cursos ministrados pelos Institutos Superiores de Engenharia, ex-Institutos Industriais, tudo isto imposto por uma "sanha" elitista que estávamos persuadidos que estava arredada do País.

Quando diz que os cursos ministrados nos Institutos de Engenharia mais os restantes anos de escolaridade são 13 anos não é verdade, pois actualmente são 15 anos de escolaridade. Por certo que S.Ex.^a se refere aos antigos Institutos Industriais. Contudo, esqueceu-se de referir que existe um exame de admissão que servia para testar conhecimentos nunca inferiores ao 7.º ano liceal de então. O sr. eng.º sabia mas não disse, que tal como ontem, existe ainda hoje, para quem quiser submeter-se a entrar na Universidade em qualquer curso, um exame chamado "Ad-Hoc" sendo exigido simplesmente o 2.º grau ou como queira chamar a 4.ª classe da Instrução Primária.

Conclui-se, portanto, que o sr. eng. foi por caminhos errados para justificar a sua tese, o seu raciocínio enferma, logo a partida, de vício elitista, porque em vez de analisar os currículos dos cursos envereda erradamente em contabilizar anos de escolaridade. Esquece-se também que actualmente existem já em qualidade e quantidade indivíduos com o grau de engs. técnicos nas nossas universidades a completarem as suas licenciaturas, ingressando logo no 4.º ano de Engenharia, aliás com toda a justiça como se prova.

Se quiser o sr. eng. recuar no tempo, verifica que nos anos 20 eram os profissionais oriundos dos Institutos Industriais os únicos técnicos de nível superior civis, havendo em paralelo, os formados na Escola do Exército.

E lamentável que ainda exista neste país e por cima com nível superior indivíduos tão retrógrados fazendo lembrar uma máxima desse grande cientista: "Aquém dos Pirinéus valem os galões, além Pirinéus vale o saber".

Para já ficaria por aqui.

Peço ao director do EXPRESSO o favor de publicar esta carta dado que está em causa a dignidade dum estatuto profissional.

José Manuel A. Ribeiro
Porto

DADE